

Política de Rwanda é descartada e Bibby Stockholm será fechada

A política de asilo de Rwanda foi quase um presente do último governo para este; era tão cara e cruel que abandoná-la era tanto sentido comum quanto um imperativo moral. A política de Rwanda custou £700m e, de acordo com Yvette Cooper, ejetou quatro pessoas, todas as quais saíram voluntariamente. Se não tivesse sido descartada, a estimativa de custo para a próxima década seria de £7bn. Usar o barco Bibby Stockholm para hospedar buscadores de asilo já custou aos contribuintes mais de £22m. A própria despesa foi uma performance de desprezo e desumanização. Nenhum dinheiro poderia ser encontrado para limpar o atraso ou ajudar a estabelecer rotas seguras; no entanto, nenhum valor era muito alto para fazer um buscador de asilo se sentir desprezado.

Portanto, sim, grande trabalho de todos, votar esses sádicos; mas o debate sobre a migração, não apenas no Reino Unido, mas **betfla** toda a Europa e, claro, nos EUA, está escorregando para a necropolítica – a política de quem merece viver e quem tem que morrer – um descenso para a barbárie que simplesmente não seria possível se a categoria de refugiados não tivesse sido classificada, implicitamente e explicitamente, **betfla** merecedores e indignos.

A velha distinção entre perseguidos e migrantes econômicos se transformou **betfla** mulheres e crianças de um lado e homens do outro

A distinção antiga era entre aqueles que fugiam da perseguição e os migrantes econômicos, mas isso evoluiu ao longo do tempo para mulheres e crianças de um lado e homens do outro. O famoso pôster "ponto de ruptura" do Nigel Farage, revelado durante o Brexit para levantar o espectro da imigração **betfla** massa, foi desanimador na época por **betfla** insinuação racista. Ele apresentava apenas homens, o que, com choqueteante clareza visual, fala para o ponto feito pela prof. Fionnuala Ní Aoláin, que foi a relatora especial da ONU sobre direitos humanos e contraterrorismo de 2024 a 2024. "A categoria de 'civiliano', que deveria ser neutra **betfla** termos de gênero, foi realmente despojada até às mulheres e meninas", ela me diz. "Se você for um menino ou um homem de determinada geografia, 'civiliano' não está mais disponível para você. Nós o gendereímos tão profundamente que homens de certa cor de pele, determinadas geografias, são presumivelmente terroristas ou presumivelmente criminosos."

Não há desafio real a essa mentalidade

Progressistas, **betfla** geral, responderam: "Você quer mulheres e crianças antes de acreditar na vulnerabilidade, nos direitos universais, na crise, na humanidade compartilhada? É isso que há." Não me dei conta de que eu também caí nessa armadilha até fui a um campo de refugiados **betfla** Lesbos **betfla** 2024.

Assim como todos, eu estava procurando famílias, para dar um "rosto humano" à tragédia. Eu encontrei um cara de 21 anos que estava fazendo um curso na Síria quando ele se tornou acidentalmente um inimigo do regime de Assad. Ele parecia magro e cerebral, o tipo de menino que levaria algumas matemáticas para uma briga de armas, e ele me lembrou de meu irmão. Eu percebi que eu tinha se tornado um desses *pessoas*. O tipo que só pode entender que a violência sexual é ruim porque eles têm uma filha. O tipo que só pode entender que os homens

não merecem um ataque com armas químicas porque tenho um irmão.

Uma década depois, no meio do conflito **betfla** Gaza, é extremamente raro sequer ouvir homens mencionados: isso não significa que você não possa descobrir – você simplesmente subtrai o número de crianças e mulheres do total aprovado. Mas a omertà é proposital. Ela insinua que as mortes de homens não são trágicas, não são uma indignação e desafia você a perguntar por que não. Se você fugir de uma zona de guerra como homem, você é um covarde; se você permanecer **betfla** um, você é provavelmente um terrorista. Não se limita a homens, mas se infiltra na ideia abstrata de crianças do sexo masculino, que a acadêmica e autora Nadera Shalhoub-Kevorkian descreve como sendo "desfilhadas", "nascidas terroristas".

Nos campos de refugiados do norte da Síria, estima-se que 70.000 pessoas estejam detidas sem julgamento, 30.000 delas provavelmente serão crianças. Há tão pouco acesso aos campos de homens que os defensores e observadores legais simplesmente não sabem os fatos fundamentais: quantos são crianças e adolescentes, se foram separados de suas mães, quantos são britânicos, quantos nasceram lá ou foram traficados lá, como estão as condições, se estão sendo torturados.

Em Dublin, no entanto, grupos de extrema direita se reúnem fora da habitação marcada para solicitantes de asilo masculinos solteiros, exigindo que seja incendiada. Na semana passada, quatro fogos foram iniciados lá **betfla** apenas quatro dias. "Por séculos", diz Ní Aoláin, "fomos uma nação de exportação **betfla** massa, enviando homens como migrantes econômicos para outros países. Agora temos um discurso **betfla** que os migrantes masculinos são demonizados como não merecedores de direitos fundamentais, estatuto de refugiado, estatuto de asilo."

Portanto, não é suficiente celebrar a reversão de duas políticas tóxicas; é muito cedo para se regozijar com um retorno à humanidade. Homens e meninos, **betfla** todo o mundo, **betfla** inúmeras situações, estão sendo excluídos de categorias fundamentais de proteção sob legislação internacional. No processo, esvaziamos as leis destinadas a proteger nós todos.

Político en Guyana acusado de agresión sexual por segunda vez en menos de un año

Un político poderoso de Guyana ha sido acusado de agresión sexual por segunda vez en menos de un año, luego de su renuncia el mes pasado por separado sobre acusaciones similares.

La acusadora, la economista Sarah Aneesah Hakh, reveló en una conferencia de prensa en línea realizada en la capital Georgetown que el exministro Nigel Dharamlall la agredió sexualmente en 2023 y 2024. Hakh afirmó que el primer incidente ocurrió durante una reunión comercial cuando Dharamlall se desempeñaba como ministro senior de desarrollo regional de Guyana.

"El hecho de que aún esté en ese partido es algo que me resulta difícil de entender", dijo Hakh.

Dharamlall, un político guyanés visto como un político influyente en el país, fue nombrado recientemente en el comité ejecutivo del partido progresista popular de Guyana, que gobierna. Se ha [onabet casino login](#) grafiado recientemente con el presidente de Guyana, Irfaan Ali, y el vicepresidente Bharrat Jagdeo.

Dharamlall rechazó las acusaciones en un comunicado publicado en su página de Facebook, diciendo: "Niego enfáticamente y con vehemencia cada una de las acusaciones". Acusó a Hakh de estar en una "campaña para manchar mi reputación", afirmando que "su comportamiento hacia mí cambió fundamentalmente después de que rechazara sus avances y rechazara sus intentos de involucrarse en una relación íntima".

nos ha puesto en contacto con Dharamlall para obtener comentarios y se ha comunicado con la oficina del Presidente de Guyana, Irfaan Ali.

Dharamlall renunció al gabinete y al parlamento de Guyana el año pasado después de que una adolescente indígena lo acusara de violación en un incidente no relacionado, lo que él ha negado.

La niña posteriormente retiró la denuncia, según los funcionarios, y no se presentaron cargos,

dijo el presidente Ali en un comunicado de video el mes pasado. Sin embargo, algunos lo vieron como una señal de corrupción gubernamental, ya que el público especulaba que su familia había sido sobornada.

En un comunicado de marzo, el grupo de derechos de las mujeres guyanesas Red Thread criticó a los funcionarios por no respaldar a la acusadora.

"Existe una gran preocupación de que la naturaleza pública de la denuncia, el estatus político poderoso del sospechoso, la desestimación de este asunto en una etapa temprana y la rapidez con que se terminó esta investigación, refuerzan la percepción de la impunidad y, inevitablemente, desanimen a otras víctimas de la violencia sexual a venir", escribió.

Incidentes de agresión sexual

Fecha	Lugar	Descripción
2024	Anna Regina State House	Dharamlall habría forzado relaciones orales sin consentimiento
2024	Cummings Lodge, Georgetown	Dharamlall habría intentado quitarle la ropa a Hakh

Hakh, quien era vista como una estrella en ascenso en Guyana, dijo que fue agredida por Dharamlall por primera vez durante una reunión supuestamente sobre un rol ejecutivo regional en septiembre de 2024. Afirmó que Dharamlall la llevó a su dormitorio, se desvest

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: betfla

Palavras-chave: **betfla - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-08-05